English version at the end of this document

Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular METODOLOGIAS DE INTERVENÇÃO EM PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO

Cursos PATRIMÓNIO CULTURAL E ARQUEOLOGIA (1.º ciclo)
RAMO DE PATRIMÓNIO CULTURAL

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 16851028

Área Científica ARQUITETURA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português

Modalidade de ensino Diurno

Docente Responsável Maria Teresa Graça Valente

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Maria Teresa Graça Valente	OT; TP	TP1; OT1	39TP; 2,5OT
João Pedro Pereira da Costa Bernardes	OT	OT1	2,5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
3º	S2	39TP; 5OT	140	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Conceito de Património Cultural;

Cartas e Convenções Internacionais;

Organismos da tutela - internacionais e nacionais

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Pretende-se que o aluno, desenvolva competências que lhe permitam, no contexto de equipas pluridisciplinares, estar apto a:

1. Identificar e fundamentar, os diferentes valores/atributos de avaliação do património construído - histórico; antiguidade; estético; social; político; económico; ecológico; científico - de forma a determinar o seu valor cultural;

2.Determinar, no tocante à intervenção física - manutenção, conservação, reabilitação e, reconstrução, devidamente contextualizada nos critérios de adequabilidade, reversibilidade e sustentabilidade - a sua adequabilidade a cada caso.

3. Avaliar, enquanto factor de desenvolvimento, a forma de integração nos instrumentos de gestão territorial.

Conteúdos programáticos

1. Evolução do conceito de património construído em paralelo com a prática da preservação.
2. Património e restauro em Portugal.
3. Valores e atributos para a determinação do valor cultural do património construído
4. Diferentes níveis de intervenção: Do estudo e conhecimento; Da manutenção/recuperação/valorização - a intervenção fisica; Da animação/divulgação e difusão
5. Intervenção física: Os princípios gerais; A escala e as metodologias; A fundamentação
6. Introdução do conceito de sustentabilidade nas intervenções em estruturas edificadas
7. Equacionar do passado, do presente e do futuro
8. Património construído como factor de desenvolvimento e de ordenamento do território - os instrumentos de gestão territorial

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

O conhecimento da evolução dos conceitos e das práticas da intervenção em património, ao longo dos tempos e, por toda a europa, permite entender como o património construído foi sendo apropriado e intervencionado em Portugal.

Este contexto será o ponto de partida para o estudo nas duas, das três componentes que se definiram como objectivos da unidade curricular: - a primeira, referente à determinação do valor cultural e, a segunda, relativa à selecção da intervenção mais adequada.

O entendimento desse binómio - valor cultural, intervenção física adequada/possível, - incidindo sobre a estrutura construída e a paisagem dela indissociável, permitirá alcançar a terceira e última componente definida nos objectivos - avaliar, enquanto factor de desenvolvimento, a forma de integração nos instrumentos de gestão territorial.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A unidade curricular de Metodologias de Intervenção em Património Construído é leccionada com base no desenvolvimento de actividades teóricas feitas a partir do conhecimento em aula, e teórico-práticas apoiadas na apresentação de audiovisuais, visitas de estudo sobre intervenções específicas e conferências sobre casos de estudo.

A classificação final será distribuída com exame final, ou com avaliação por frequência, calculada a partir das médias ponderadas das pontuações obtidas em prova teórica (50%) e trabalho prático (50%) apresentado no âmbito do projecto seleccionado no início do semestre.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

O contacto com responsáveis por experiências exemplares (positivas ou negativas), através do visionamento de documentários e de conferências, bem como as visitas de estudo a conjuntos urbanos com referências históricas, como meio necessário ao entendimento do suporte teórico transmitido e da complexidade da questão.

Bibliografia principal

F.CHOAY, L?Allégorie du patrimoine, 1996; A.RIEGL, El culto moderno a los monumentos, 1999; M.TOMÉ, Património e restauro em Portugal (1920-1995), 2002; AA, Caminhos do património 1929-1999, 1999; Os Boletins da DGEMN (1935-1990) ? 131 números, CD-ROM, DGEMN; AA, Cem de património, memória e identidade, 2010; A.P.RODERS, RE-ARCHITECTURE, lifespan reabilitation of built heritage, 2007; C.BRANDI, Teoria do Restauro, 2006; F.M.A. HENRIQUES A conservação do património histórico e edificado, 1991; A. R. CABRITA, J.AGUIAR, J.APPLETON, Manual de Apoio à Reabilitação dos Edifícios do Bairro Alto, 1992; AAVV Loulé - Guia de Reabilitação e Construção, Loulé, 2007; Revista Estudos/Património, IPPAR. Ministério da Cultura, (semestral); Revista Conservação e Restauro, IPPAR, Ministério da Cultura; Revista Monumentos, DGEMN, (semestral); Revista Pedra & Cal, GECorPA, (trimestral)

Academic Year	2019-20
Course unit	METHODOLOGY OF INTERVENTION IN HERITAGE BUILDINGS
Courses	CULTURAL HERITAGE AND ARCHAEOLOGICAL BRANCH CULTURAL HERITAGE
Faculty / School	FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES
Main Scientific Area	ARQUITETURA
Acronym	
Language of instruction	portuguese
Teaching/Learning modality	Daytime teaching
Coordinating teacher	Maria Teresa Graça Valente

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Maria Teresa Graça Valente	OT; TP	TP1; OT1	39TP; 2,5OT
João Pedro Pereira da Costa Bernardes	OT	OT1	2,5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	39	0	0	0	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Concept of Cultural Heritage

International Charters and Conventions

National and international institutions

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

The students are expected to develop abilities to be able to work in multidisciplinary teams, with:

1 - Identify and justify the different characteristics in cultural property: historical, aesthetic, social, political, economical, ecological, scientific - in order to determine its cultural value.

2 - Determine the most adequate form of physical intervention - maintenance, conservation, restoration and reconstruction, according to concepts of adequacy, reversibility and sustainability.

3 - Evaluate its integration in the official spatial planning guidelines.

Syllabus

1. The concept of cultural property and its development alongside
2. Heritage and restoration in Portugal
3. Characteristics to determine cultural property?s cultural value.
4. The different stages in intervention: study and research, maintenance/recovering/enhancement (the physical intervention), dynamism and exposure
5. The physical intervention: general principles, scale and methods, justification.
6. Sustainability in property interventions
7. Past-present-future relations
8. How integrating cultural property in spatial planning guidelines can affect national development.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

Knowing the evolution in intervention concepts and methods all over Europe throughout history will help understanding how cultural property has been studied and intervened on in Portugal.

This will be a good starting point to understand two out of the three mail goals in this course - determining cultural value and choosing the most appropriate form of intervention.

Understanding the binomial cultural value/best intervention, when looking both at the property itself as well as its surrounding landscape will allow to reach the third and last goal - to evaluate its integration in spatial planning guidelines.

Teaching methodologies (including evaluation)

Interventional Methods in Cultural Property will be taught through theoretical activities during class, and theoretical-practical activities using audiovisual aids, field trips and conferences about study cases.

Assessment will be made through a final exam, or by participation appraised by the results from a theoretical test (50%) and a practical project (50%) as appointed at the beginning of the semester.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

Besides classes, the students will establish contact with actual examples (both positive and negative) and the people responsible by them through screenings of documentaries and conferences, as well as field trips to urban areas with historical relevance, as a mean to understand the theoretical approach.

Main Bibliography

F.CHOAY, L?Allégorie du patrimoine, 1996; A.RIEGL, El culto moderno a los monumentos, 1999; M.TOMÉ, Património e restauro em Portugal (1920-1995), 2002; AA, Caminhos do património 1929-1999, 1999; Os Boletins da DGEMN (1935-1990) ? 131 números, CD-ROM, DGEMN; AA, Cem de património, memória e identidade, 2010; A.P.RODERS, RE-ARCHITECTURE, lifespan reabilitation of built heritage, 2007; C.BRANDI, Teoria do Restauro, 2006; F.M.A. HENRIQUES A conservação do património histórico e edificado, 1991; A. R. CABRITA, J.AGUIAR, J.APPLETON, Manual de Apoio à Reabilitação dos Edifícios do Bairro Alto, 1992; AAVV Loulé - Guia de Reabilitação e Construção, Loulé, 2007; Revista Estudos/Património, IPPAR. Ministério da Cultura, (semestral); Revista Conservação e Restauro, IPPAR, Ministério da Cultura; Revista Monumentos, DGEMN, (semestral); Revista Pedra & Cal, GECorPA, (trimestral)